



AGAZETA

www.gazetaonline.com.br

VITÓRIA, QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2013 - EDIÇÃO ENCERRADA: 23H **R\$ 2,00**

FOTO: FOTO LEITOR/JACKSON ZANDUMINGUE



UMA CIDADE DEBAIXO D'ÁGUA

Água chega ao telhado das casas em Rio Bananal

Temporal atinge **13** cidades e deixa **316** fora de casa

População registra a destruição em fotos e pede ajuda

Alerta aponta mais chuva forte nos próximos dias *Págs. 3 a 6*

SUFOCO NAS RUAS

Greve de ônibus começa com 44 linhas suspensas

Motoristas terão de manter 70% dos ônibus nas linhas principais nos horários de pico. *Pág. 12*

PREPARE O BOLSO

Morador de Vila Velha vai pagar IPTU mais caro

Prefeito confirmou que haverá aumento, mas não revelou o percentual do reajuste. *Pág. 9*



Vida

SAIBA DRIBLAR OS EFEITOS DO ESTRESSE NO SEU CORPO *Pág. 37*

PUNIÇÃO

Juiz perde direito de transportar crianças em van

Veículo da família de Antônio Buaiz Filho, preso com maconha, será descredenciado. *Pág. 13*

COLUNAS DO DIA

PRAÇA OITO

▮ Casagrande anuncia ajuda a desabrigados *Pág. 20*



MÍRIAM LEITÃO

▮ O mundo melhorou nos últimos meses *Pág. 28*



ANCELMO GOIS

▮ A fé jovem na favela *Pág. 15*



ISSN 1677-4248



9 771677 424048

Cidades.

Alunos são escolhidos para viajar

Os nomes dos 70 estudantes das escolas públicas que ganharam um intercâmbio para o exterior foram anunciados ontem, em clima de muita emoção. *Página 11*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

BERNARDO COUTINHO



CHUVA EM RIO BANANAL ÁGUA INVAADE A CIDADE

Em todo o Estado, 14 municípios sofrem efeitos do temporal

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

O grande volume de chuva que atinge o Estado desde segunda-feira tem castigado capixabas com deslizamentos de terra e inundações. Até o momento, 294 pessoas estão desalojadas e 22 desabrigadas. No interior do Estado, 13 municípios sofrem muito com os impactos da chuva, mas em Rio Bananal a situação é ainda pior. Com as chuvas, o município está enfrentando o maior alagamento desde a grande enchente de 1979, segundo a administração municipal. Na Grande Vitória, Viana foi a cidade mais afetada.

ONDE FICA



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

O volume de chuva esperado para todo o mês de dezembro no município era 193 milímetros, mas o total acumulado em 24h foi de 120 milímetros em Rio Bananal. Com isso, o nível da água do rio que corta a cidade aumentou 4,5m acima do normal, inundando a cidade e causando grande destruição.

Até ontem à tarde, pelo menos 250 pessoas estavam desabrigadas no município, de acordo com a prefeitura municipal.

Cacheiro de Itapemirim, no Sul do Estado, enfrenta chuva forte desde a sexta-feira, segundo a Defesa

FORA DE CASA

316

pessoas no Estado abandonaram suas casas por causa de inundações ou deslizamentos

Civil Municipal. “Não registramos feridos, mas com o volume de chuvas acumulado em 180 milímetros, vamos registrar enormes prejuízos” explica o agente da defesa Civil Municipal, Cleidson Rosa Marcelino.

Outros municípios mais afetados no interior

são Nova Venécia, Governador Lindenberg, Atílio Vivacqua, Baixo Guandu, Bom Jesus do Norte, Castelo, Ecoporanga, Itarana, Laranja da Terra, Muniz Freire e Vargem Alta.

Já na Grande Vitória, de acordo com a Defesa Civil, Viana registrou pontos de alagamentos nos bairros Vila Bethânia, Santo Agostinho, Universal, Ipanema, Industrial e Campo Verde.

Vila Velha registrou um deslizamento de terra no bairro 23 de Maio. Na ocorrência, três famílias ficaram afetadas, totalizando 13 pessoas. As famí-

lias foram socorridas pelo Corpo de Bombeiros e levadas para casas de parentes. A Defesa Civil Municipal contabilizou duas famílias desalojadas e uma desabrigada.

Em Cariacica, o bairro Flor de Piranema foi o mais atingido por alagamento. No bairro Nova Rosa da Penha I, foi registrado um deslizamento de terra, mas não houve feridos.

gazetaonline.com.br

Assista ao vídeo que mostra a correnteza arrastando as casas e a pavimentação das ruas de Rio Bananal

REPORTAGEM ESPECIAL

CORRENTEZA ARRASTOU DUAS CASAS INTEIRAS

Pontes, carros, animais e pavimentação das ruas foram levados pela água

RICELY CRISTIAN TEIXEIRA/FOTOLEITOR



A força do rio que corta a cidade deixou um rastro de destruição, mas a prioridade do município é o socorro aos cerca de 250 moradores desabrigados

Além de pontes, carros, móveis e animais, pelo menos duas casas inteiras foram arrastadas pelas águas do rio que corta Rio Bananal, na maior enchente registrada na história do município. Com as chuvas que castigam todo o Estado desde a última semana – intensificadas na segunda-feira –, as águas subiram 4,5 metros acima do nível normal e inundaram a cidade causando destruição e prejuízo.

“Eu nunca vi nada parecido. As perdas só poderão ser contabilizadas depois que as águas baixarem. Por enquanto, estamos priorizando socorrer a população” explicou o prefeito do município, Edimilson Elisiário, que mal podia conter a emoção.

O município Rio Bananal fica no Noroeste do Es-

tado e é cortado pelo rio que nomeou a cidade. Com a elevação do nível do rio, fazendas inteiras foram inundadas, prédios comerciais ficaram submersos, centenas de casas foram completamente cobertas pelas águas, pontes foram arrastadas e até pavimentação de ruas foram destruídas pela correnteza.

Até o início da noite de ontem, não era possível precisar o número de desabrigados e desalojados no município. “Calculamos cerca de 250 moradores desabrigados, mas o número poderá ser muito maior. Toda as entradas e saídas da cidade estão bloqueadas pela inundaçã ou por deslizamentos de terra” explica o prefeito.

Uma verdadeira força-tarefa trabalha 24 horas por dia no socorro às vítimas: as Defesas Civis Municipais e Estaduais, o



O prefeito diz que nunca viu tanta destruição

Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e voluntários.

As pessoas socorridas, por meio de barcos, boias, jetskis e até helicóptero, são levadas para o ginásio de esportes do município, ou então para casa de parentes onde podem se abrigar. “Nosso maior me-

“Levamos mais de um ano revitalizando a cidade e agora vamos precisar de dois para recuperá-la, pelo menos”

EDIMILSON ELISIÁRIO
PREFEITO DO MUNICÍPIO

do é que as chuvas continuam. Se isso acontecer, não saberíamos nem mais o que fazer”, avalia o prefeito Elisiário.

Mas para alívio da comunidade, no início da noite de ontem, a intensidade da chuva diminuiu, e as águas haviam baixado cerca de

dois metros, segundo o Corpo de Bombeiros. “É muito difícil passar por uma situação como essa, nunca vi isso acontecer aqui na cidade. Ainda não tive como contabilizar os prejuízos da minha marmoraria, mas espero poder voltar a trabalhar até o final de semana”, relatou o empresário Carlos Alberto Mascarelo.

O grande volume de chuvas também castigou outras cidades da região Noroeste do Espírito Santo, provocando alagamentos e queda de barreiras.

Em Governador Lindenberg, três casas foram atingidas por deslizamento de terra, mas ninguém se feriu. Em Laranja da Terra, 40 pessoas ficaram desalojadas devido a alagamentos no distrito de Joatuba. Em Itarana teve queda de barreiras. (Wesley Ribeiro, Amabily Caliman e Viviane Carneiro)

Lavoura de café não foi afetada

As lavouras de café, principal atividade econômica de Rio Bananal, não foi tão afetada pela chuva, já que a zona rural do município é mais alta e mais distante dos rios.

O chefe do escritório local do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Antônio Elias Caetano, explicou que o café conilon, responsável por mais de 90% da receita do município, não foi afetado.

As lavouras estão em fase de formação dos grãos e chuva, nesse período, não atrapalha. A outra atividade, a pecuária mista (leite e corte) também não foi afetada. (Rita Bridi)

REPORTAGEM ESPECIAL

ESTADO DE EMERGÊNCIA EM CIDADES DO SUL

PREFEITURA DE CASTELO



No município de Castelo, dois muros caíram e duas casas foram interditadas

Castelo, Vargem Alta e Mimoso são as mais afetadas na região

ANA PAULA SANTOS
cachoeiro@redgazeta.com.br

Os municípios de Castelo, Vargem Alta e Mimoso do Sul, na Região Sul do Espírito Santo, decretaram situação de emergência devido às fortes chuvas que atingiram os municípios.

Segundo informações das prefeituras de Castelo e Mimoso, os prejuízos das duas cidades chega a quase R\$ 5 milhões. Além delas, outras cidades do Sul ainda sofrem com os pro-

blemas da chuva.

Segundo dados da Defesa Civil de Castelo, o prejuízo chega a R\$ 3 milhões. Até a tarde de ontem, 26 pessoas estavam desalojadas – estão em casa de parentes – e seis desabrigadas, que foram levadas para moradias provisórias por meio do programa Aluguel Social.

As famílias tiveram que deixar suas residências devido ao aumento de 2,7 metros no nível do

Rio Castelo, que deixou 20 casas alagadas. Ainda em Castelo, uma ponte e dois muros caíram, duas casas foram interditadas e diversas estradas que ligam a sede ao interior estão intransitáveis.

RIO CHEIO

A situação em Mimoso do Sul ainda é reflexo do último final de semana. São 140 pessoas desalojadas e sete desabrigadas – levadas para o ginásio de esportes da

cidade. A assessoria do município informou que o principal rio que corta a cidade, Rio Miqui, está muito acima no nível e que toda a população foi alertada. No domingo, devido a problemas nas estradas, mais de 40 mil litros de leite não foram recolhidos pela cooperativa de laticínios da cidade.

No fim da tarde de ontem, Vargem Alta decretou situação de emergência por conta dos pro-

PREJUÍZO

40 mil
litros de leite

deixaram de ser recolhidos devido a problemas nas estradas de Mimoso do Sul.

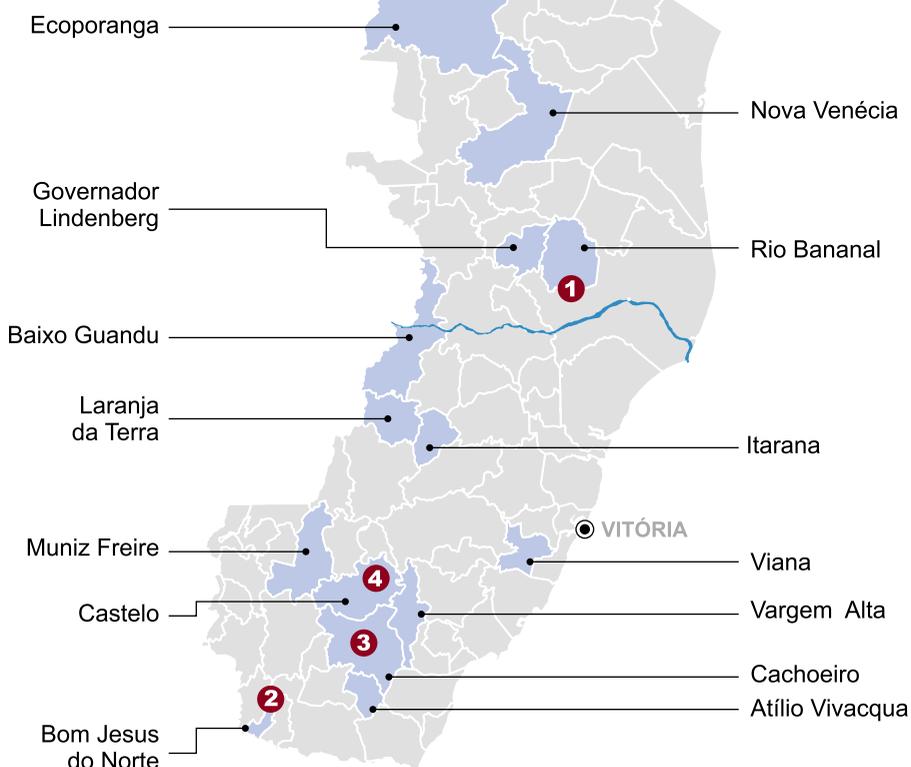
blemas nas estradas que ligam a sede ao interior. A prefeitura informou que 90% das estradas foram danificadas ou obs-

truídas, o que tem ocasionado problema no escoamento agrícola. Em outras cidades, como Cachoeiro de Itapemirim, houve quedas de muros, deslizamento de barrancos e queda de árvores e alagamentos no interior. Já em Atilio Vivacqua, as comunidades rurais foram as mais afetadas. De acordo com o prefeito, José Luiz Torres Lopes, os produtores estão com dificuldade para escoar a produção.

NÚMEROS DAS ENCHENTES

NO ESTADO

Municípios afetados



Municípios em situação mais crítica

- 1 Rio Bananal
- 2 Bom Jesus do Norte
- 3 Cachoeiro
- 4 Castelo

NÚMEROS TOTAIS

Desabrigados
22

Desalojados
294

Edificações danificadas
203

Números não incluem Rio Bananal

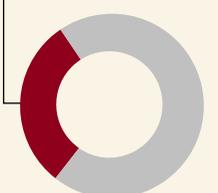
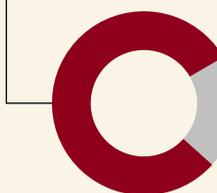
EM RIO BANANAL

Nível da água:
Rio Bananal subiu
4,5 metros

Total de desabrigados:
250 pessoas

Na cidade:
80% dos moradores prejudicados

Na roça:
30% dos moradores prejudicados



Total de moradores:
17.530 habitantes

Volume da chuva

193mm para todo o mês de dezembro

110mm durante o dia de ontem

REPORTAGEM ESPECIAL

CHUVA NO FIM DE SEMANA

Chuva diminui hoje, mas volta forte no sábado e no domingo

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Para alívio dos moradores do Estado, a previsão para hoje é chuva moderada em todo o Espírito Santo, segundo Instituto

Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), com exceção de Santa Teresa, Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá.

Na quinta e na sex-

ta-feira, o sol deve aparecer entre nuvens, mas no sábado e no domingo volta a chover forte, inclusive nas regiões que têm sofrido mais com as tempestades.

O Incaper explica que o grande volume de chuva é resultado da atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que encontra-se com nuvens carregadas em alturas mé-

dia e baixa na atmosfera.

O volume de chuvas acumulado registrado nas últimas 72 horas superou o esperado para todo o mês de dezembro, chegando a 180 milímetros

em algumas regiões.

O Incaper ressalta que, nos próximos sete dias, esse volume ainda pode ser superado, acumulando até 200mm em diversas regiões do Espírito Santo.

GUSTAVO MENINI/FOTOLEITOR



A água da enchente invadiu lojas e retirou moradores de suas casas em Rio Bananal

FOTOLEITOR



Também em Rio Bananal, as ruas se transformaram em rios

RADIO DIGITAL FM/FOTOLEITOR



O município de Governador Lindenberg foi um dos mais atingidos do Noroeste

DANILDA/FOTOLEITOR

ROBERTO PRATI



Um circo montado em Viana foi tomado pelas águas, e família abandonou local

JOICE RIBEIRO/FOTOLEITOR



Em Laranja da Terra, propriedades rurais ficaram alagadas



O bairro Flor de Piranema foi um dos mais afetados em Cariacica